

Ataque



1x0



Flu tá dentro!

Time tricolor joga para o gasto no Maracanã, derrota o Botafogo com um gol de cabeça do zagueiro Nino e se garante nas semifinais do Campeonato Carioca. Já o Alvinegro está eliminado de mais uma competição. **P. 4 e 5**



Boavista

Vasco



Embalado, Vascão pega o Boavista

Depois de derrotar o maior rival, Cruzmaltino quer mais uma vitória hoje para confirmar o bom momento

RAFAEL RIBEIRO/VASCO

Vivendo uma boa fase na temporada, o Vasco entra em campo diante do Boavista, hoje, em Bacaxá, em busca de mais um resultado positivo no Campeonato Carioca para manter viva a esperança de chegar às semifinais. A partida no Estádio Elcyr Resende começa às 18h30.

O Cruzmaltino joga embalado pela expressiva vitória sobre o Flamengo por 3 a 1, na quinta-feira, e também pela classificação à terceira fase da Copa do Brasil, eliminando o Tombense. A comissão técnica conta com dois reforços que ainda não estrearam: o volante Rômulo, anunciado recentemente, e o goleiro Vanderlei, relacionado para a partida pela primeira vez.

Também classificado à terceira fase da Copa do Brasil, o Boavista quer surpreender o Vasco e manter o bom momento: nas duas últimas rodadas do Carioca, o time faturou quatro pontos.

VITÓRIA COM SABOR ESPECIAL

Autor do gol que abriu o placar a vitória sobre o Flamengo, o lateral Léo Matos, revelado pelo Rubro-Negro, admitiu que o triunfo foi especial. “Ah, tem um gosto especial, né? Tenho uma gratidão pelo Flamengo pelo fato de ter me formado, cheguei lá muito cedo, com 10 anos de idade. Fui negociado com 18 ou 19 anos. Então passei um bom tempo da minha infância ali. A gente precisava de um desafio do tamanho do Flamengo para poder confirmar essa nossa evolução desde que o Marcelo Cabo chegou”, disse em entrevista ao portal ‘GE’.

Para Léo Matos, o gol logo no início desestabilizou o adversário. O lateral, que levou



O goleiro Vanderlei foi relacionado pela primeira vez para uma partida do Vasco e tem chances de estreiar, apesar do garoto Lucão vir bem no time

FICHA TÉCNICA

BOAVISTA



Klever, Caio Felipe, Pedroso, Elivelton e Jean; Erick Flores, Jucilei e Ralph; Feijão, Douglas e Renan.

Técnico: Leandrão

VASCO



Lucão (Vanderlei), Léo Matos, Ernando, Castan e Zeca; Andrey (Bruno Gomes), Galarza e Marquinhos Gabriel; Pec, Morato e Cano. **Técnico:** Marcelo Cabo

Local: Elcyr Resende. **Árbitro:** Tarcizo Pinheiro Caetano. **Horário:** 18h30

a melhor no duelo direto com Bruno Henrique, também revelou ter estudado muito o atacante. Por isso, preferiu cuidar mais da marcação, sobretudo depois de ter balançado a rede logo aos cinco minutos. “Procurei me concentrar nele. O jogo aéreo é um dos meus pontos fortes e

dele também. Ele fez um gol recentemente em que atropelou o cara por cima. Era um lateral-direito de time pequeno aqui do Rio. Eu falei: ‘Se eu não subir antes, ele vai me atropelar também’. O jogador é forte nisso, então vamos concentrar nisso aqui. E foi o que aconteceu”, concluiu.



Portuguesa

Flamengo



Pedro salva o time reserva do Fla de derrota na Ilha

Portuguesa chega a abrir 2 a 0 na etapa inicial, mas o artilheiro faz dois e iguala o placar

MARCELO CORTES / FLAMENGO

Flamengo e Portuguesa empataram em 2 a 2, no Estádio Luso-Brasileiro, pela 10ª rodada do Campeonato Carioca. Os donos da casa chegaram a abrir 2 a 0, gols de Mauro Silva e Romarinho, mas o Rubro-Negro, que atuou com um time reserva por conta da estreia na Libertadores, na terça-feira, contra o Vélez, buscou o empate, com dois gols de Pedro, e reasumiu a liderança.

Irreconhecível no primeiro tempo, a equipe de Rogério Ceni logo levou um balde de água fria. Aos 12 minutos, Mauro Silva acertou belo chute de fora da área: 1 a 0. O gol animou a Lusa, que ampliou aos 27, com Romarinho. O Flamengo foi para o intervalo sem criar uma chance clara de gol.

Na volta para o segundo tempo, o papo com Rogério Ceni no vestiário pareceu ter surtido efeito. A equipe passou a mostrar maior apetite ofensivo. Aos 10 minutos, Pedro recebeu cruzamento de Michael e desviou com a perna direita para diminuir o placar.

O Rubro-Negro aumentou a pressão e empatou aos 17, novamente com Pedro, após lindo passe de João Gomes. Devido às circunstâncias da tabela, a Portuguesa sabia da importância de sair de campo pontuando e passou a segurar o empate. O time da Ilha acertou sua parte defensiva e deixou de dar espaços para o Flamengo, que só conseguiu chegar mais duas vezes em boas condições, com Vitinho e Rodrigo Muniz, mas as finalizações levaram pouco perigo ao gol de Neguete.

Com o resultado, o Flamengo assumiu a liderança do Carioca, com 20 pontos, empatado com o Volta Redonda, mas à frente no saldo de gols e com um jogo a mais. O Voltaço entra em campo hoje, às 15h15, contra o Bangu, em Moça Bonita. Já a Portuguesa depende apenas das próprias forças para se classificar às semifinais na última rodada, quando enfrenta o Boavista.

De volta após se recuperar de lesão, Pedro foi o destaque do time





Fluminense

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

ATUAÇÕES

FLUMINENSE

MARCOS FELIPE: Foi pouco exigido na partida. **NOTA 6**

CALEGARI: Como de costume, foi uma boa válvula de escape. **NOTA 6,5**

NINO: Além de marcar o gol da vitória, portou-se bem defensivamente. O melhor em campo. **NOTA 7**

LUCCAS CLARO: Também foi firme na defesa. **NOTA 6**

EGÍDIO: Cometeu alguns erros bobos na marcação. **NOTA 5**

WELLINGTON: Atuação correta. Quase marcou um belo gol. **NOTA 6**

YAGO: Com liberdade, participou pouco ofensivamente. **NOTA 5**

MARTINELLI: Cumpriu bem sua função no meio-campo. **NOTA 5,5**

NENÊ: Servir bem ao ataque. Deu assistência para Nino. **NOTA 6,5**

KAYKY: Infernizou a defesa alvinegra. **NOTA 6,5**

FRED: Atuação apagada do camisa 9. Praticamente não levou perigo ao gol de Douglas Borges. **NOTA 5**

CAZARES: Em sua estreia com a camisa tricolor, foi pouco participativo, mas apareceu bem em uma troca de passes no ataque. **NOTA 5,5**

GABRIEL TEIXEIRA: Entrou para dar mais movimentação ao ataque, mas pouco fez. **NOTA 5**

SAMUEL XAVIER: Outro a fazer sua estreia com a camisa do Fluminense, não foi bem. Parece ter sentido o longo tempo parado. **NOTA 5**

JOHN KENNEDY: Não teve tempo para muito, mas puxou bom contra-ataque no fim. **NOTA 5,5**

HUDSON: Não foi muito exigido na marcação no pouco tempo em que esteve em campo. **NOTA 5**

NÚMEROS

19 PONTOS

O Fluminense do técnico Roger Machado ganhou seis partidas, empatou uma e foi derrotado três vezes no Campeonato Carioca



De cabeça, o zagueiro Nino decidiu o clássico no Maracanã e levou o Flu às semifinais



O Fluminense venceu o Botafogo por 1 a 0, em clássico no Maracanã pela 10ª rodada do Campeonato Carioca, e garantiu vaga nas semifinais. Já o Alvinegro está eliminado. O gol foi marcado pelo zagueiro Nino, de cabeça. O primeiro tempo foi de pouquíssimo brilho técnico. O Fluminense teve ampla posse de bola, mas não conseguiu ser eficiente e pouco ameaçou o gol adversário. A formação com três volantes acabou limitando a criação do time.

Já o Botafogo apostava no contra-ataque, mas esbarrava nas deficiências técnicas do elenco. Mesmo ficando com apenas 37% de posse de bola,

Fluzão vence, se classifica e elimina o Bota

Gol do zagueiro Nino garante o triunfo que leva o Tricolor às semifinais do Carioca. Agora, é pensar na Libertadores

Botafogo



FOTOS MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC



FICHA DO JOGO

FLUMINENSE

1

BOTAFOGO

0

Marcos Felipe, Calegari ■, Nino, Luccas Claro e Egídio ■; Wellington, Martinelli, Yago Felipe ■ (Gabriel Teixeira) e Nenê (Hudson); Kayky (Cazares) e Fred (John Kennedy). **Técnico:** Roger Machado

Douglas Borges, Jonathan (Gabriel), Kanu, Gilvan ■ e Paulo Victor; Luiz Otávio, Rickson ■ e Ricardinho; Ronald (Ênio), Matheus Nascimento e Marco Antônio (Felipe Ferreira). **Técnico:** Marcelo Chamusca

Local: Maracanã. **Árbitro:** Rodrigo Carvalhaes de Miranda.

Gol: 2º tempo – Nino (3 minutos).

Público: Jogo com portões fechados.



a equipe alvinegra errou 23 passes e praticamente não chegou ao campo de ataque, sendo inteiramente dominada pelo adversário.

O único lance de destaque da primeira etapa foi uma reclamação de pênalti por parte do Tricolor. Kayky encarou a marcação de Paulo Victor e caiu na área. Os jogadores do Fluminense reclamaram muito, mas o árbitro Rodrigo Carvalhaes de Miranda mandou o jogo seguir.

O intervalo parece ter surtido efeito e o Fluminense voltou muito mais ligado. Logo aos três minutos, Nenê cobrou falta na área, Nino subiu mais do que a zaga do Botafogo e cabeceou no canto direito de Douglas Borges para abrir o placar. O gol animou a equipe do Fluminense, que passou a criar mais chances. A que mais assustou veio dos pés do volante Wellington, que arriscou um belo chute de fora da área e obrigou o goleiro Douglas Borges a fazer uma linda defesa.

DE OLHONA LIBERTA

Com o amplo domínio do Fluminense na partida, o técnico Marcelo Chamusca ainda tentou fazer mudanças para tornar o time do Botafogo mais ofensivo. No entanto, o Glorioso, apesar de conseguir ficar mais com a bola, não levou perigo ao gol de Marcos Felipe. Com o sistema defensivo sólido, o Fluminense apenas administrou a vantagem e saiu de campo com a vitória e a classificação.

Com a derrota, o Botafogo fica na 7ª colocação, com 12 pontos, e não tem mais chances no Campeonato Carioca. Já o Fluminense, com 19 pontos, se garante de vez entre os quatro melhores da primeira fase da competição e avança à etapa decisiva. O time tricolor volta as atenções agora para a estreia na Libertadores da América, quinta-feira, às 19h, contra o River Plate, da Argentina, no Maracanã.



Dois reforços para a temporada estiveram em campo com a camisa tricolor: o lateral Samuel Xavier e o meia Cazares entraram na etapa final



O jovem volante Martinelli mais uma vez teve atuação muito segura no time tricolor

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

DOUGLAS BORGES: Sem culpa no gol, fez boa defesa em chute de fora da área de Wellington. **NOTA 6**

JONATHAN: Boa opção ofensiva nos raros momentos em que o Botafogo chegou ao ataque. **NOTA 5,5**

KANU: Deu alguns espaços para o ataque tricolor. **NOTA 5**

GILVAN: Foi quem se salvou na equipe alvinegra. Atuação muito segura. **NOTA 6,5**

PAULO VICTOR: Sofreu com a velocidade de Kayky, principalmente no primeiro tempo. **NOTA 5**

LUIZ OTÁVIO: Mais uma partida ruim do volante, que marca mal e não cria. Não justifica ser escalado como titular. **NOTA 3,5**

RICKSON: Ganhou outra chance com Chamusca, mas não foi bem. Deixou muitos espaços no meio. **NOTA 4**

RICARDINHO: Parece perdido no meio-campo. Mostrou lentidão em alguns lances e não conseguiu organizar o time. **NOTA 4**

RONALD: Tentou, com base na velocidade, mas esbarrou na deficiência técnica. **NOTA 5**

MATHEUS NASCIMENTO: Teve tarde infeliz. Errou quase tudo o que tentou. **NOTA 4**

MARCO ANTÔNIO: Praticamente não pegou na bola. Foi substituído no intervalo. **NOTA 4**

FELIPE FERREIRA: Entrou para alimentar mais o ataque alvinegro, mas também teve atuação muito apagada. **NOTA 4,5**

ÊNIO: Entrou, mas não conseguiu ser eficiente nas jogadas nem levar perigo ao gol tricolor. **NOTA 4**

GABRIEL: Foi lançado por Chamusca nos minutos finais. **SEM NOTA**

NÚMERO

2 JOGOS

Venceu o Botafogo no Campeonato Carioca sob o comando de Marcelo Chamusca. São seis empates e duas derrotas



O meia Nenê comandou as ações no meio-campo tricolor e deu a assistência para o gol

tabelaço

■ site: www.odia.com.br

TAÇA GUANABARA 2021

CLASSIFICAÇÃO									
	CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S
1º	Flamengo	20	10	6	2	2	21	9	12
2º	Volta Redonda	20	9	6	2	1	16	10	6
3º	Fluminense	19	10	6	1	3	16	10	6
4º	Portuguesa	18	10	5	3	2	16	6	10
5º	Madureira	15	10	3	6	1	12	12	0
6º	Vasco	13	9	3	4	2	16	12	4
7º	Botafogo	12	10	2	6	2	10	8	1
8º	Resende	11	9	3	2	4	8	14	-6
9º	Boavista	10	9	2	4	3	10	10	0
10º	Nova Iguaçu	9	9	2	3	4	11	13	-2
11º	Bangu	5	9	1	2	6	4	16	-12
12º	Macaé	1	10	0	1	9	6	25	-19

■ Semifinalistas ■ Taça Rio ■ Zona neutra ■ Rebaixamento

PT: pontos J: jogos V: vitória E: empate D: derrota GP: gols pró GC: gols contra S: saldo

REGULAMENTO: Na Taça Guanabara, os 12 clubes se enfrentam em turno único. Os quatro melhores se classificam à semifinal, e os dois vencedores se enfrentam na final do campeonato, ambas as fases em ida e volta. As equipes que ficarem entre 5º e 8º lugar na Taça Guanabara disputam a Taça Rio, mata-mata de consolação que terá semifinal e final, em ida e volta. O último colocado da Taça Guanabara também jogará a Série A2 do Carioca 2021. Critérios de desempate da Taça Guanabara: 1) mais vitórias; 2) melhor saldo de gols; 3) mais gols pró; 4) confronto direto (só entre dois clubes); 5) menos vermelhos e amarelos; 6) sorteio.

RESULTADOS

JOGO	LOCAL			
8ª RODADA				
Vasco	4	x	2	Bangu Raulino de Oliveira
Resende	1	x	4	Boavista Est. do Trabalhador
Botafogo	1	x	1	Portuguesa Giulite Coutinho
Volta Redonda	3	x	2	Nova Iguaçu Raulino de Oliveira
Madureira	1	x	5	Flamengo Raulino de Oliveira
Macaé	0	x	4	Fluminense Raulino de Oliveira
9ª RODADA				
Portuguesa	5	x	1	Bangu Luso-Brasileiro
Macaé	1	x	3	Resende Elcyr Resende
Volta Redonda	2	x	2	Botafogo Raulino de Oliveira
Madureira	0	x	0	Boavista Conselheiro Galvão
Fluminense	3	x	1	Nova Iguaçu Maracanã
Flamengo	1	x	3	Vasco Maracanã
10ª RODADA / ONTEM				
Madureira	4	x	2	Macaé Conselheiro Galvão
Fluminense	1	x	0	Botafogo Maracanã
Portuguesa	2	x	2	Flamengo Luso-Brasileiro

PRÓXIMOS JOGOS

JOGO	HORA			LOCAL
10ª RODADA / HOJE				
Bangu	x	Volta Redonda	15h15	Moça Bonita
Nova Iguaçu	x	Resende	15h15	Laranjão
Boavista	x	Vasco	18h30	Elcyr Resende

a palinha do apolinho

■ e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO

DERROTA NÃO SE EXPLICA

■ O Flamengo perdeu o clássico de quinta-feira porque o Vasco jogou melhor, com apetite e mereceu o resultado que construiu. O Flamengo chegou ao Maracanã com favoritismo reconhecido até pela torcida adversária, mas favoritismo não é certeza de vitória. O Vasco dobrou técnica, tática e fisicamente e, contrariando os prognósticos, quebrou uma série incômoda de confrontos sem vitória. Marcelo Cabo e os jogadores merecem elogios pelo feito. Cabe a Rogério Ceni (foto) rever o

jogo, analisar com calma erros cometidos, incluindo os dele na montagem inicial e tratar de corrigi-los porque a temporada está só começando e será desgastante. Tentar desqualificar o feito do Vasco, falando em posse de bola, número de finalizações, erros do árbitro, cansaço e ausência de Arrascaeta é perda de tempo. Futebol é simples, repare que as análises profundas dos jogos são repetitivas e ficam a cargo dos perdedores, no que a sabedoria da galera batizou de chororô.



DÚVIDAS SOBRE COMPETIÇÕES

■ A pandemia do novo coronavírus se agrava em diversos países da América do Sul e os dirigentes da Conmebol estão enfrentando cada vez mais dificuldades para cumprir o calendário. Com a crise, diversos países se viram obrigados a tomar medidas restritivas muito duras, que, certamente, comprometerão o andamento das competições. Copa Libertadores, Sul-Americana, Copa América e, principalmente, as Eliminatórias para a Copa do Mundo no Catar, em 2022, estão realmente ameaçadas.

PEDALADAS

■ Apesar de o Japão estar atrasado com a vacinação do povo contra a covid-19, os preparativos para a Olimpíada de Tóquio seguem como se nada estivesse acontecendo.

■ Entre as explicações

pela derrota do Flamengo para o Vasco, na quinta-feira, a mais bizarra eu ouvi no Sportv — o time sentiu a falta do Pablo Marí. Toiiim!

■ Em São Paulo, joga-se dia sim, dia não, ferindo a Lei das 66 horas, e fica por isso mesmo.

BOLA DENTRO

■ Neymar passou a jogar cada vez melhor depois que achou em Mbappé o parceiro ideal. Estão jogando por música e sem vaidades, para desespero das defesas adversárias.

BOLA FORA

■ Renato, ídolo máximo do Grêmio como jogador e técnico, foi demitido após a eliminação na Libertadores, sem mesmo ter participado dos jogos, confinado com covid-19.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

PATROCÍNIO

PITÚ®

BEBA COM MODERAÇÃO